



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe

Ata da 81ª Reunião Ordinária do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe 22/03/2024 – Iguatu-CE

1
2
3 Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, no
4 auditório do Campus Multi-institucional Humberto Teixeira, localizado na Avenida Dário Rabelo,
5 S/N, Bairro Santo Antônio, no município de Iguatu, o Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto
6 Jaguaribe CSBHAI realizou a sua 81ª Reunião Ordinária e contou com a presença de 58
7 participantes, sendo 30 instituições membros. A referida reunião teve os seguintes pontos de pauta:
8 Credenciamento e café da manhã; Abertura da Semana da Água pela Diretoria e aprovação da Ata
9 da 80ª Reunião Ordinária do CSBHAI; Apresentação sobre a situação dos aportes dos reservatórios
10 do Alto Jaguaribe, por Cássio Sales; Apresentação sobre as ações desenvolvidas pela CAGECE no
11 Alto Jaguaribe; Apresentação sobre as ações desenvolvidas pelo SISAR no Alto Jaguaribe;
12 Apresentação dos Resultados do levantamento cadastral de produtores e determinação de
13 indicadores do uso da água da bacia do Rio Jaguaribe, pela empresa 3V3 Tecnologia; Apresentação
14 sobre Tecnologias Sociais e Convivência com o semiárido por Francisco Braz Araújo –
15 Coordenador Institucional do Elo Amigo; Aprovação da Resolução 01/2024, que dispõe sobre a
16 Renovação da Comissão Gestora do Sistema Hídrico Muquém, para o mandato 2024-2028;
17 Informes e encaminhamentos, encerramento e almoço. O coordenador de gestão Teixeira Neto
18 saudou a todos e convidou a diretoria do CSBHAI, o Secretário Executivo da SRH Aderilo Antunes
19 e o gerente da Cogerh de Iguatu Welliton Ferreira para comporem a mesa. Neste momento, a
20 presidenta Rosângela Teixeira deu boas vindas a todos, falou da responsabilidade que tem o comitê
21 e justificou a ausência da Secretária Maria Nascimento que está doente, agradeceu a presença do
22 representante da empresa 3V3, Sr. Joaquim, e apresentou o novo membro representante da
23 Prefeitura Municipal de Iguatu, o Sr. Walderom. A presidenta, falou sobre o dia alusivo a Água e
24 disse que as palestras desta reunião são para prestigiar as instituições do colegiado. Rosângela falou
25 que foi indagada em Arneiroz sobre o Projeto Cílios do Jaguaribe e perguntou a Aderilo o porquê de
26 o comitê não ter sido comunicado. Aderilo Alcântara falou da satisfação de acompanhar de perto as
27 reuniões dos Comitês, Fórum e Conerh e sobre o Projeto Cílios do Jaguaribe é uma parceria com o
28 Presidente do Instituto Rio Jaguaribe, Paulo Maciel, mas o motivo pelo qual, o projeto não foi
29 divulgado com antecedência foi por conta da demora dos tramites para a idealização do mesmo,
30 pois necessitava de autorização de um MAP para o reflorestamento de uma área de 35 hectares do
31 Rio Jaguaribe e a Chesf não tinha resolvido em relação a parceria. Aderilo Alcântara disse que
32 recebeu muitas críticas e lembrou que Anatarino colaborou com o esse estudo, pois através dele
33 verificou-se a mudança da nascente do Rio Jaguaribe, apresentado anteriormente para o comitê.
34 Sugeriu criar um grupo de trabalho para dá sequência ao referido projeto e convidou a todos para o
35 lançamento dia 02/04, no IFCE. Em seguida, Rosângela colocou a ata da 80ª Reunião Ordinária em
36 votação e a plenária aprovou sem ressalvas. Continuando, o coordenador de operações da Cogerh de
37 Iguatu, Cássio Sales, apresentou os aportes dos açudes da região do Alto Jaguaribe, as precipitações
38 em fevereiro, destacando o observado na bacia do Alto Jaguaribe que foi 156.6 mm, já o estado do
39 Ceará ficou na faixa de 230.4 mm; O prognóstico para o trimestre fevereiro, março e abril, de
40 acordo com a Funceme, os aportes dos reservatórios e a evolução volumétrica no período de 01/01 a
41 21/03/2024. Destacou o Açude Benguê, situado no município de Aiuaba, que teve um aporte de
42 4,33 m. Disse que a capacidade de armazenamento, dos vinte e quatro (24) açudes, é de 2765,7 hm³,
43 e o volume atual está 1.420,42 hm³, ou seja, 51,31%. Neto Braga perguntou se o açude Muquém
44 não garante água até a região do Fomento e Cássio disse que é necessário analisar para apresentar
45 na reunião de parâmetros para o segundo semestre de 2024. Rosângela disse que todos esses dados
46 estão disponíveis no portal hidrológico da Cogerh. Passando para a segunda apresentação, a diretora
47 da Cagece de Acopiara, Arilete Maia, agradeceu pelo convite e falou sobre o histórico e a finalidade
48 da empresa que atua apenas no estado do Ceará, com índice de cobertura em Fortaleza de 99, 60% e
49 no interior 98,84%. Apresentou o mapa estratégico que vai até 2033, com os eixos visão, missão e
50 valores, as microrregiões e os municípios de atuação na bacia do Alto são 15 com gestão municipal,
51 estando apenas, Cariús, sem concessão, por não ter renovado o contrato com a Cagece e não ter



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe

52 apresentado outro operador e agora irá para a licitação. Sobre a Unidade de Negócio, dos 20
53 municípios, a UNBAJ está presente em 15, sendo 17 abastecimento de água e estações de
54 tratamento. Apresentou os quantitativos de ligação por sistema, sendo, 74.349 são de água, 7381
55 esgoto, perfazendo um total de 81.730. A diretora apresentou as ações de combate à seca,
56 explanando a importância para o abastecimento de várias cidades, junto ao comitê de contingência
57 do estado do Ceará, com perfuração de poços. Falou dos desafios com a operação de um poço
58 pioneiro (PP5), na Serra dos Carneiros, na Chapada do Araripe, com profundidade de 700 m,
59 responsável pelo abastecimento dos municípios de Campos Sales, Araripe e Salitre, com um sistema
60 integrado que percorre 90 km. Apresentou o sistema adutor Arneiroz II, um trabalho em parceria da
61 Cagece e Cogerh e atualmente garante a segurança hídrica de Tauá. José Martins perguntou se não
62 tem como o Malha d'Água alcançar essas comunidades da Chapada do Araripe e Arilete respondeu
63 que lá não tem nenhum manancial superficial que atenderia e a ideia do projeto malha d'água só
64 ocorreria se considerado a transposição do Rio São Francisco, entretanto a solução mais viável é a
65 instalação de poços. Prosseguindo, o gerente administrativo do Sisar Baj de Acopiara, José Dioride,
66 falou sobre a fundação da instituição em 2001 e atualmente conta com 20 funcionários, seu modelo
67 de gestão se inicia com assembleia geral, conselho administrativo e conselho fiscal, (ambos, eleitos
68 recentemente), gesar e instituto sisar. O sisar é um sistema integrado de saneamento rural, que tem
69 como parceiros para o funcionamento as associações, operadores voluntários para manutenção e a
70 empresa ENEL. Existem 08 sedes em todo estado do Ceará, sendo a mais antiga no município de
71 Sobral. O gerente disse que está sendo prevista a abertura de uma filial em Campos Sales para dar
72 suporte ao município de Assaré. Apresentou, ainda, um gráfico com índice de qualidade da água
73 realizado nas Cageces, outorga e a criticidade de desabastecimento e as ações realizadas.
74 Atualmente, tem 166 associações filiadas, 324 comunidades atendidas, 172 sistemas e 26.682
75 ligações. Danilo Bastos, parabenizou o Sisar pela apresentação e os presidentes das associações.
76 Com a palavra, Joaquim Viana, da empresa 3V3, disse que o levantamento do uso de água e
77 agricultura irrigada no Alto Jaguaribe foi finalizado, com um total de 1.200 produtores rurais
78 visitados, e o estudo foi repassado para a Funceme que em breve irá disponibilizar no sistema.
79 Passando para a próxima apresentação, o coordenador institucional do Elo Amigo, Francisco Braz,
80 apresentou sobre as tecnologias sociais, as ações de sobrevivência com o semiárido que abrange
81 1.477 municípios, ou seja, 13,7% da população brasileira. Apresentou, ainda, algumas ações
82 realizadas pelo instituto como: Programa de 1 milhão de cisternas, cisternas nas escolas, sementes
83 do semiárido e uma terra e duas águas. Informou que o Elo Amigo tem atuação em 10 municípios
84 da região. Rosângela sugeriu que fosse tema de capacitação a construção de cisternas e colocou em
85 votação a Resolução 01/2024, que dispõe sobre a Renovação da Comissão Gestora do Sistema
86 Hídrico Muquém, para o mandato 2024-2028, e a plenária aprovou sem ressalvas. Passando para os
87 informes e encaminhamentos, Rosângela Teixeira disse não ter resposta sobre os ofícios enviados a
88 Agência Nacional de Mineração – ANM, sobre a retirada de areia no Rio Jaguaribe e que iria cobrar
89 novamente; foram solicitados a perfuração de poços junto a Sohidra e sobre os seminários de
90 outorga e queimadas, estando no processo de aguardo da liberação do recurso. Neto Braga
91 perguntou se teve resposta dos ofícios sobre o Rio Jaguaribe e Rosângela disse que está no
92 Ministério Público. Neto Braga informou que após o Projeto Abaeté apresentado no Rio Trussu, o
93 seu filho, José Braga, foi eleito Delegado Municipal da Saúde na IV Conferência Nacional da
94 Juventude, em Brasília, onde, também foi convidado a participar de uma Conferência em Santiago/
95 Chile. Rosângela informou que o comitê está em processo de renovação e que foi solicitado ao
96 Conerh o adiamento da eleição. Por fim, foi realizado um sorteio de vários brindes para os
97 participantes. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada e para constar, Maria Núbia Vitor Silva,
98 lavrei a presente ata que será aprovada em próxima reunião ordinária do colegiado.